

Vigília Nacional pelas Crianças



Lançamento da Vigília Nacional pela Criança

Publicação: Coordenação Nacional de Educação Cristã – CONEC

Produção: Departamento Nacional de Trabalho com Crianças –
DNTC - Igreja Metodista

SECRETÁRIA EXECUTIVA PARA VIDA E MISSÃO

Revda. Joana D'Arc Meireles

COORDENADOR NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ – CONEC

Rev Eber Borges da Costa

**COORDENADORA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE
TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC**

Elci Pereira Lima

BISPA ASSESSORA DO DNTC e CONEC

Bispa Marisa de Freitas Ferreira

COORDENADORAS REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Rogéria de Souza Valente (1ªRE)

Solange Garcia (1ªRE)

Nanci Mendonça da Trindade (2ª RE)

Elaine Rosendal Siqueira da Silva (3ªRE)

Maria Aparecida Porto Ferreira (4ªRE)

Luciane Moura dos Santos Fonseca (5ªRE)

Silvia Helena Gomes Costa (6ªRE)

Raquel Pereira Magalhães (REMNE)

Maria Borges da Silva Hifran (Leyla Hifran) (REMA)

ORGANIZAÇÃO

Elci Pereira Lima

REVISÃO ORTOGRÁFICA E BÍBLICO TEOLÓGICA

Revdo Eber Borges da Costa

Revda. Rute Bertoldo Vieira Moraes

PROJETO GRÁFICO

Luciana Inhan

ILUSTRAÇÕES

Silvio G. Mota – Aventureiros em Missão

DNTC – Associação da Igreja Metodista - AIM



www.metodista.org.br

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

São Paulo - SP

CEP: 04060-004

Telefone: (11) 2813-8600

Home: www.metodista.org.br

dntc@metodista.org.br



03 de outubro de 2012

“Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.”

Marcos 10.14b

A Vigília Nacional pela Criança é um momento especial de oração pela vida de cada criança do nosso imenso Brasil, quando a comunidade de fé coloca a criança no centro, assim como Jesus nos ensinou, e com carinho as acolhe e as coloca diante do Deus Pai. A proposta do Departamento Nacional do Trabalho com Crianças é que as comunidades integrem nas suas programações momentos com as crianças e, entre eles, sugerimos a celebração de lançamento da Vigília e a Vigília Nacional que acontece no primeiro final de semana de outubro, sinalizando e fortalecendo o cuidado com as crianças. A proposta da Vigília é que a comunidade pare nestes dois momentos para ampliar o seu olhar para as crianças, não apenas as que congregam na comunidade, mas também as que vivem ao redor, no bairro onde a criança está inserida. Talvez, seja o momento de convidar as crianças que estudam nas escolas próximas, cujos espaços têm sido acometidos por vários atos de violência e que precisam tanto de nossas orações.

As crianças precisam vivenciar o respeito, o carinho e a segurança de viver em am-

bientes saudáveis e com amor. Sozinhas, elas não conseguirão conquistar os seus direitos. Muitas nem sabem o que são direitos! Nós precisamos ser a voz de nossas crianças.

Mobilize a sua igreja para realizar a Vigília, incentive, capacite pessoas para este importante ministério. A nossa igreja precisa de mais pessoas envolvidas neste ministério e as crianças precisam de mais espaços e valorização entre nós.

Que nossas orações e ações possam favorecer a vida das crianças para que elas cresçam acolhidas na comunidade de fé aprendendo a Palavra da Vida.

Que Deus abençoe as Vigílias e que as igrejas unidas em oração possam abençoar a vida das crianças.

Que este tempo de vigília nos sensibilize e toque outras vidas para, com compromisso, cuidar e zelar pela vida das crianças.

Que Deus abençoe as crianças e suas famílias em todo o Brasil!

Elci Lima

Coordenadora do Departamento Nacional do Trabalho com Crianças

Dez Mandamentos em favor da Criança*

1. Colocar as crianças em primeiro lugar.

Em todas as medidas relativas à infância será dada prioridade aos melhores interesses da criança.

2. Erradicar a pobreza: investir na infância.

Reafirmamos nossa promessa de romper o ciclo da pobreza em uma só geração, unidos na convicção de que investir na infância e realizar os direitos da criança estão entre as formas mais efetivas de erradicar a pobreza. Medidas imediatas devem ser tomadas para eliminar as piores formas de trabalho infantil.

3. Não abandonar nenhuma criança.

Todas as meninas e todos os meninos nascem livres e têm a mesma dignidade e os mesmos direitos; portanto, é necessário eliminar todas as formas de discriminação contra as crianças.

4. Cuidar de cada criança.

As crianças devem ter o melhor início de vida. Sua sobrevivência, proteção, crescimento e desenvolvimento com boa saúde e uma nutrição adequada são as bases fundamentais do desenvolvimento humano. Faremos um esforço conjunto para lutar contra as doenças infecciosas, combater as principais causas da desnutrição e criar as crianças em um meio seguro que lhes permita

desfrutar de boa saúde, estar mentalmente alerta, sentir-se emocionalmente seguras e ser socialmente competentes e capazes de aprender.

5. Educar todas as crianças.

Todas as meninas e todos os meninos devem ter acesso à educação primária obrigatória, totalmente gratuita e de boa qualidade como base de um ensino fundamental completo. Devem eliminar-se as disparidades de gênero na educação primária e secundária.

6. Proteger as crianças da violência e da exploração.

As crianças devem ser protegidas de todo e qualquer ato de violência, maus-tratos, ex-



ploração e discriminação, assim como de todas as formas de terrorismo e de serem mantidas como reféns.

7. Proteger as crianças da guerra.

As crianças devem ser protegidas dos horrores dos conflitos armados. Crianças que estão em território sob ocupação estrangeira também devem ser protegidas de acordo com as disposições do direito humanitário internacional.

8. Combater o HIV/AIDS.

É necessário proteger as crianças e suas famílias dos efeitos devastadores do HIV/AIDS.

9. Ouvir as crianças e assegurar sua participação.

As crianças e os adolescentes são cidadãos valiosos que podem ajudar a criar um futuro melhor para todos. Devemos respeitar seus direitos de se expressar e de participar em todos os assuntos que lhes dizem respeito, de acordo com sua idade e maturidade.

10. Proteger a Terra para as crianças.

Devemos defender nosso ambiente natural com sua diversidade biológica, sua beleza e seus recursos, tudo aquilo que melhora a qualidade de vida para as gerações atuais e futuras. Será dada toda a assistência possível para proteger as crianças e reduzir ao mínimo os impactos nelas provocados pelos desastres naturais e pela degradação do meio ambiente.



Para refletir...

Na elaboração da Vigília, convidamos os Ministérios de Trabalho com Crianças para dialogarem sobre a vida das nossas crianças atualmente, dos riscos a que estão submetidas para que, através da realidade delas, possamos preparar uma Vigília que foque em pensar como agir e quais as necessidades da comunidade em que a nossa igreja está envolvida e, como comunidade, como podemos auxiliar.

Para motivar este diálogo, segue abaixo o texto da Revda. Maria do Carmo Moreira Lima/Kaká que tem um olhar e uma experiência com trabalho com crianças e adolescentes empobrecidas e que vem contribuir, através deste texto, para que possamos ouvir o que Jesus pode nos ensinar para auxiliarmos as crianças.

Direitos Humanos das Crianças: o que Jesus nos quer ensinar?

Revda. Maria do Carmo Moreira Lima/Kaká (referência nacional DH)



A infância é parte do ciclo vital da Pessoa Humana e, como pessoa em formação, a criança possui um grau de dependência que requer proteção e cuidado. Essa dependência, entretanto, deve ser percebida como vulnerabilidade e não como incapacidade, pois esse período do ciclo vital tem seu próprio valor.

Como um povo comprometido com a causa das crianças, nós metodistas, temos diante de nós o desafio de ampliarmos nosso entendimento sobre quem são as “nossas” crianças e qual é a nossa Missão junto a elas.

E o que nos diz a Bíblia sobre isso? Faz-se necessário lembrarmos de que desde os inícios da história de Israel, a vida de meninos e meninas se encontrava ameaçada pelo sistema de opressão! Na história do bebê Moisés, encontramos um exemplo da vulnerabilidade das crianças em um governo opressor. Ele teve sua vida ameaçada por faraó, que decretou o extermínio dos recém-nascidos homens (Ex 11522). No tempo de Jesus e das primeiras comunidades cristãs, as famílias estavam submetidas às regras do Templo e da sinagoga, além das obrigações relativas à Roma. As mulheres e crianças estavam sujeitas às prescrições religiosas e rituais, estando assim relegadas a um estado quase permanente de impureza legal.¹ Então, a situação das crianças, nessas

sociedades, é muito diferente da situação das crianças hoje?

Encontramos no Evangelho de Marcos 10,13-16 uma circunstância curiosa envolvendo as crianças. O texto nos conta que elas foram levadas, certamente pelas mulheres, para que Jesus as tocasse, mas os discípulos as censuravam! A reação de Jesus, entretanto, foi enérgica! E, naquele momento, apresentou a todos o critério para a entrada no Reino de Deus: "... o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas"; "... Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele." Conforme Marcos 10, 14-15, a criança, então, é uma referencia para o pertencimento ao Reino!?

Observando a história social da infância, percebemos constantes violações aos Direitos Humanos das crianças, especialmente os direitos daquelas que vivem em situação de empobrecimento². Geralmente, a pobreza costuma acompanhar-se da negação e desrespeito aos direitos humanos fundamentais da Pessoa Humana. No cotidiano, tomamos conhecimento de muitas histórias sobre como o empobrecimento afeta diretamente os direitos humanos das crianças. Segundo estudos recentes da Organização das Nações Unidas, ² 40% das crianças e dos adolescentes dos países menos desenvolvidos tentam sobreviver com menos de um dólar ao dia. Eles não só representam uma parcela muito significativa da população mais pobre do mundo, como também são acometidos pela pobreza em um período crítico de suas vidas, o que lhes com-

promete o desenvolvimento e lhes provoca efeitos danosos de longa duração, tanto físicos quanto psicossociais.³ Essas crianças estão sujeitas à exploração sexual, ao trabalho doméstico escravo, a viver nas ruas, ao envolvimento com o tráfico de drogas, ao trabalho escravo no campo ou nas cidades. Podem estar distantes do convívio familiar por diferentes circunstâncias e submetidas aos maus tratos, negligência, institucionalização, etc.

Para além de considerarmos essas crianças apenas como vítimas passivas, estigmatizando-as, faz-se necessário percebê-las como Sujeito de direitos! A luta pela garantia dos Direitos Humanos das crianças, ao longo da história, gerou uma mobilização e comprometimento de pessoas e organizações. Entre 1919 e 1921, a Liga das Nações, antecessora da Organização das Nações Unidas, em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho, adotaram três Convenções que tinham por objetivo abolir ou regular o trabalho infantil e estabelecer um comitê especial para tratar das questões relativas à proteção da criança e da proibição do tráfico de crianças e mulheres.⁴ Essas serviram como base para a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos da Infância em 1959 e, em 20 de Novembro de 1989, para a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Sob as luzes desse movimento em direção aos Direitos Humanos da população infanto-juvenil, no Brasil, é implementado o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA,

que dispõe a proteção integral das crianças e adolescentes como sujeito de direitos. Então, segundo ele, cabe ao Poder Público, à família, à comunidade, à sociedade em geral assegurarem, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, etc., às crianças e adolescentes. Afirma, também, que nenhuma criança pode ser objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A necessidade de afirmar os Direitos Humanos da Infância através de Leis, Convenções, etc., demonstra que, em uma sociedade adultocêntrica, as crianças e adolescentes não são automaticamente Sujeito de direitos! E, quando essas estão expostas à vulnerabilidade social devido ao empobrecimento, tendem a ser estigmatizadas e marginalizadas. No episódio de Marcos 10, 13-

16, os discípulos ainda não haviam compreendido que tipo de Messias é Jesus, seus valores, sua prioridade! Como em muitas vezes nos evangelhos, mais uma vez, eles buscaram impedir o contato das pessoas vulneráveis daquela sociedade com Jesus! Eles reprovaram e buscaram impedir que aquelas crianças tivessem acesso a Jesus. Ele, entretanto, contrariando à lógica adultocêntrica e preconceituosa daquela sociedade afirmou: “Deixem vir a mim as crianças, não as impeçais...”(v.14)!

Como comunidade de pessoas seguidoras de Jesus, pensar mais profundamente sobre os Direitos Humanos das crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, devido ao empobrecimento, nos convoca a “afinarmos” nosso olhar para repensarmos nossas práticas! E nos aparecem questões a serem respondidas... No cotidiano de nossa comunidade, nossa família da fé, diante de uma criança empobrecida, qual o significado da afirmação de Jesus: “...não as impeçais...”?



¹ Veja em “A Palavra na Vida 200” CEBI

² Por que empobrecida e não pobre? Pobre designa um fato dado, não explicando como e porquê. Entretanto, usar a palavra empobrecida revela um processo no qual, das pessoas ou da comunidade, foi tirado tudo aquilo que se necessita e a que a pessoa tem direito para uma vida digna. Conf. Série: Trabalho com as Crianças nº 6 - “Cadê a Criança História?” Projeto Criança - EDITEO

³ CIDA (Canadian International Development Agency). Action Plan on Child Protection. June, 2001. <http://www.acdi-cida.gc.ca>

⁴ Leia mais: <http://jus.com.br/revista/texto/2568/a-declaracao-dos-direitos-da-crianca-e-a-convencao-sobre-os-direitos-da-crianca#ixzz23MblS2pG>

Importante!!!

Apresentamos abaixo a sugestão da liturgia para o culto da Vigília Nacional pela Criança. Para adquirir todo o material com textos de apoio e downloads das músicas acesse o site da www.metodista.org.br.

Envie fotos da vigília em sua comunidade e uma avaliação do material da Vigília para que possamos melhorar o material para as crianças.

Deus nos abençoe,
Com carinho

Elci Pereira Lima

E-mail: elcipl@uol.com.br

Coordenadora Nacional de Trabalho
com Crianças - DNTC



Liturgia



Vem cá...

Escuta o que Jesus quer ensinar!

O meu mandamento é este:
Que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei.

João 15.12

ENTRAR NA CASA DE DEUS...

“Eu vou chegar bem de mansinho para entrar na Casa do Senhor..”

Prelúdio: Canção da Vigília Nacional – CD [Neste momento, apresentação das crianças da comunidade por meio datashow ou retroprojektor]

Processional: Entrada das crianças com elementos que compõem a mesa litúrgica. [as crianças, ao entrarem, trazem uma Bíblia, flores, um brinquedo, um baleiro, os bonecos Aventureiros em Missão e outros que a equipe escolher].

Comunidade: Hino 165 (Hinário Evangélico): VINDE, CRIANÇAS. (versão: Rute Noemi) [sugestão para este momento: as crianças podem cantar o coro do hino]

VINDE CRIANÇAS, VINDE A JESUS
ELE NOS AMA E CUIDA DE NÓS
GUIA A VIDA E NOS DÁ PAZ
É NOSSO SALVADOR.

CORO

QUE ALEGRIA CELEBRAR O AMOR
QUE NOS DÁ JESUS NOSSO SENHOR.
PREENCHE A VIDA E NOS QUER BEM
VAMOS LOUVAR ENTÃO.

SEMPRE É TEMPO DE CELEBRAR
O AMOR DE CRISTO A NOS GUARDAR
NOS FAZ SEGUROS LONGE DO MAL
CRISTO, O SALVADOR.

NESSE MOMENTO DE COMUNHÃO
DEUS TÃO PRESENTE NO CORAÇÃO
NOS FAZ FELIZES; VAMOS CANTAR
JUNTO DE NOSSO IRMÃO/Ã.

ACOLHIDA

É na Casa de Deus que encontramos o verdadeiro alimento!

Comunidade: “Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis porque dos tais é o Reino de Deus.” Marcos 10.14b

Oração: pelo pastor ou pastora

Crianças: Que alegria! Estamos na casa de Deus, este é o lugar onde sempre recebemos amor e carinho.

Música: Jesus quer ensinar

ADORAÇÃO

Na Sua Casa, para Te adorar, pois és tudo para nós”

Criança: Te adoramos, Papai do Céu, porque podemos vir na Tua casa e aprendermos os Teus ensinamentos.

Toda a Igreja: Salmo 100

Todas as crianças: Queremos sempre estar na Tua casa cantando para Ti com alegria!

Música: Eu sou um Sinal

O TIJOLO DESTA CASA É O AMOR INFINITO DE DEUS

“...Ninguém vem ao Pai senão por mim”.

João 14.6

CONFISSÃO

Jovem: Aqui na tua casa Papai do Céu aprendemos que o Teu amor nos ensina a respeitar os nossos amigos e amigas.

Juvenil: Aqui na tua casa Papai do Céu aprendemos que as pessoas idosas são preciosas, pois nos contam lindas histórias do Teu amor e cuidado por elas e por nós.

Homens: Aprendemos na Tua casa que co-

ração arrependido encontra o perdão nos Teus braços.

Mulheres: Aprendemos na Tua casa que a união nos ajuda a viver e sentir o Teu amor. Todos/as: É na tua casa, Oh Pai, que encontramos a Paz para os nossos corações. É na tua casa que confessamos arrependidos por todas as nossas falhas. É muito bom saber que estás sempre disposto a nos ouvir e a perdoar um coração verdadeiramente arrependido."

Oração de confissão por um/a adulto/a

Todos/as: Agradecemos com alegria, Papai do Céu, por podermos nos reunir na Tua Casa para celebrar o Teu grande Amor por nós.

Música: Em todo o tempo e lugar - CD Pelas mãos de uma criança

Em todo tempo a toda hora,
Não importa o tempo e o lugar
Deus comigo está, Deus comigo está.

NA CASA DE DEUS, A ALEGRIA ESTÁ SEMPRE ENTRE NÓS

Crianças: Na casa de Deus, cantamos com alegria, sorrimos e nos abraçamos, pois o Amor de Deus nos torna um.

Músicas:

Palavras do coração

Com D de Deus

Ofertório

Juvenil: Oração pelas ofertas

NA CASA DE DEUS, NOS ALIMENTAMOS DA PALAVRA QUE É VIDA!

Edificação: Vem cá, escuta o que Jesus quer ensinar...

Palavra: pastor ou pastora

Música: A aventura de caminhar com Cristo – EBF2009.

NA CASA DE DEUS, AS CRIANÇAS SÃO PRECISOSAS!

Oração pelas crianças

Maria Madalena de França - 5ªRE.

Querido Pai!

O trabalho na igreja com crianças é um trabalho lindo e abençoa muito as nossas vidas.

Mas, infelizmente, há momentos tristes e preciso de forças para caminhar, por isso estou falando com o Senhor que pode todas as coisas!

Tenho crianças que estão sofrendo todo tipo de violência. Clamo a Ti porque sei em que tenho crido e sei que és poderoso para mudar qualquer situação.

Peço-te:

Pelas crianças abandonadas nas ruas;
Pelas crianças que sofrem abuso sexual;
Pelas crianças que são deixadas de lado e que ninguém presta atenção;
Pelas crianças que são portadoras de deficiência, negras, e que são excluídas;
Pelas crianças negras que são vítimas de preconceito;
Pelas crianças que recebem maus-tratos;
Pelas crianças drogadas;
Pelas crianças ricas e pobres que são abandonadas;
Que essas crianças possam receber:
Do governo, leis que as protejam

Da Igreja, um olhar especial e a palavra para que elas possam crescer em estatura e graça diante de Ti e dos homens, por isso fortaleça todas as Escolas Dominicais e que o projeto Sombra e Água Fresca seja implantado em cada igreja.

Da sua família, o amparo necessário e pais e mães ajustadas.

Cura e liberta os pais de traumas da infância e de todo tipo de drogas;

Da escola, que recebam a educação de que precisam;

Senhor, que possamos encher as nossas praças e ruas de crianças brincando felizes e protegidas. Esse sonho começou no teu coração. Ajuda-nos, Senhor!

Só Tu, Senhor, podes realizar todas as coisas, por isso colocamos nas tuas mãos todas as nossas crianças.

Em nome de Jesus, Teu filho amado.

Amém!

A CASA DE DEUS AGORA É NOSSO CORAÇÃO – VAMOS FAZER A MISSÃO!

Envio

Oração Final – Pastor ou pastora

Benção –

Música: Jesus quer ensinar



Músicas:

JESUS QUER ENSINAR

Letra: Maria Aparecida Porto Ferreira e Onice Maria de Sousa

Música: Dulce Leia Sathler Balmant



C C
Vem cá! Vem cá!

G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar

C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!

G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Cm Fm G Cm
Ele quer ensinar a caminhar, conviver, saber ouvir.

Cm Fm G Cm
Ele quer ensinar a respeitar, obedecer, e repartir,

Cm Fm G Cm
Ele quer ensinar a agradecer, a brincar e divertir.

Cm Fm G Cm
Ele quer ensinar a confiar, anunciar, e dividir

C C
Vem cá! Vem cá!

G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar

C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!

G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

C Dm G C
Escolher, conviver, agradecer, anunciar

C Dm G C
Repartir, confiar, para quem quer aprender a amar

C Dm G C
Escolher, conviver, agradecer, anunciar

C Dm G C
Repartir, confiar Tudo isso Jesus vai ensinar

C C
Vem cá! Vem cá!

G C
Vem cá, que Jesus quer ensinar

C C
Vem cá, menino! Vem cá, menina!

G C
Escuta o que Jesus quer ensinar

Vem!!!

#14

PALAVRAS DO CORAÇÃO

D A

Aprendi com Jesus palavras do coração

D

Aprendi com Jesus palavras do coração

G D A D G

A amor, B bondade, C criança, D Deus, E
esperança

D A D

F fé, G graça, H honra, I inesquecível

Aprendi com Jesus...

G D A

J justo, K quilômetros de amor L liberdade,

D G

M maravilhoso, N natureza

D A D

O onipotente, P paz, Q querido, R rei dos reis

Aprendi com Jesus...

G D A D

S sabedor, T tesouro, U união, V vida

G S A D

W walks me, siga me, X xeique, Y yavé,

Z zeloso

Aprendi com Jesus...

COM "D" DE DEUS

CD Evangelho convite pra paz

Com "D", com "E", com "U",
com "S" eu falo de Deus
Com "B", com "O"
com "M" eu digo que Deus é bom.

Deus é meu amigo.
Em tudo Ele vai me ajudar
Deus é bom! Deus é bom!
Deus é muito bom! (2x)

EU SOU UM SINAL

Letra: Elci Lima e Silvia Helena

Música: Silvia Helena

D E

Eu sou um sinal

A D

Maravilhoso da graça de Deus

E

Não vou calar

A D

Vou falar do seu amor

E

O Senhor me escolheu

A D

Para anunciar seu amor

E

Vou transmitir

A D

Em todo o lugar que eu for

Eu sou sinal...

D E

Jesus morreu

A D
 Numa cruz para me salvar
 E
 amor tão grande assim
 A D
 Não se pode comparar
 Eu sou um sinal...

AVENTURA DE CAMINHAR COM CRISTO

INTRO: C Dm F G

C Dm
 Eu quero andar como cristo andou
 F G C
 Ser seu exemplo cheio de amor
 Dm
 Dando o melhor de mim
 C
 Assim quero servir
 Dm F
 Caminhando com cristo
 C
 Até o fim
 F c
 Eu quero imitar ao meu mestre sim
 Dm f c
 Fazendo o bem ao meu redor
 m D
 Sei que ainda sou criança
 C
 Tenho muito que aprender
 Dm G C
 Mas o exemplo eu quero ser

Intro: C DM F G

C Dm
 Quero mostrar ao mundo então
 F G C
 As coisas belas que jesus nos fez
 Dm
 Venha comigo
 C
 Não fique ai
 Dm F
 Pois sua vida
 C
 Será mais feliz





IGREJA METODISTA - SEDE NACIONAL
COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ – CONEC
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC

www.metodista.org.br